



Diretor Responsável: Gilberto Almeida Santos (GIL)

Edição 26

Dezembro/2011 - Janeiro/2012

Editorial

Compromisso de luta continua com a categoria em 2012

A luta conjunta entre o SINDIMOTOSP e a nossa categoria resultou num grande salto no que se refere à regulamentação e, conseqüente, conquistas de direitos.

Contudo, ainda há muita pedra no caminho a retirar. Temos que combater a clandestinidade no setor fazendo uso dos instrumentos disponíveis. A empresa que não se adequar às novas regras, como o registro em carteira de trabalho dos seu funcionários, não passará impune. O Sindicato continuará em 2012 promovendo paralisações nas portas das empresas, denunciando os maus patrões, recorrendo aos tribunais de Justiça para se fazer cumprir as leis do trabalho, as convenções coletivas e todas as regras que regem o sistema profissional sobre duas rodas.

Lembramos as empresas irregulares que elas estão sujeitas às severas multas: para cada motoboy sem registro, a multa é de um salário mínimo por dia.

Quanto aos nossos companheiros, cabem-lhes o papel de fiscalizadores dos seus direitos, assim como, colaboradores do Sindicato denunciando as empresas que insistem viver na clandestinidade.

Procure o departamento jurídico do Sindicato ou um advogado da sua confiança, pois você está sendo lesado, ou seja, perdendo o seu dinheiro. Buscando os seus direitos, com certeza está contribuindo para a regulamentação de fato do setor e da nossa categoria.

Finalizando, eu e a diretoria do SINDIMOTOSP desejamos que as nossas conquistas sejam multiplicadas em 2012, com melhores salários e condições de trabalho.

Um Feliz Natal e Próspero Ano Novo!
São os votos de

Gilberto de Almeida (GIL) - Presidente
e da Diretoria do SINDIMOTOSP

Duas importantes vitórias!

Sindimotosp consegue adiar para agosto do ano que vem a fiscalização do Curso Obrigatório 30 horas do Contran e conquista do Governo de São Paulo a qualificação gratuita de 10 mil motofretistas em todo o Estado

Foram várias idas a Brasília até que a direção do nosso Sindicato conseguisse que o CONTRAN/DENATRAN consentisse o adiamento das fiscalizações para agosto de 2012 referente ao cumprimento das Resoluções 350 e 356, que implicam, entre outras coisas, na obrigatoriedade do Curso 30 Horas para o motofretista exercer sua atividade profissional que constará na carteira de habilitação, enquadrando a moto na categoria aluguel, espécie carga e placa vermelha refletiva.

O motoboy ganhou um fôlego, ou seja, um tempo maior para correr atrás de todas essas exigências para trabalhar em concordância com a lei. Só não pode deixar para a última hora e correr o risco ser punido por estar em situação irregular: ficar sem trabalhar e ter sua moto apreendida.

Todas essas mudanças no setor não visam penalizar o sistema de motofrete (empresas e motofretistas). O objetivo é qualificar esse trabalhador, reduzir os altos índices de acidentes de trânsito e melhorar as condições de trabalho dos companheiros que, hoje, sabemos são precárias e não oferecem qualquer segurança.



Esquerda: Rodrigo Silva (consultor Sindimotosp), Gil (Pres. Sindimotosp), Oriando Moreira da Silva (Pres. do CONTRAN), Deputada Aline Corrêa (PP-SP)



Da esquerda: Governador Geraldo Alckmin, Gil (Pres. do SINDIMOTOSP), Secretário de Rel. do Trabalho e Emprego Davi Zaia (vice-pres. da UGT), Deonísio Willian (Pres. Modalidade Motofrete / SETCESP), Francisco Pelúcio (pres. do SETCESP)



Oportunidade!

O governador Geraldo Alckmin cumpriu a promessa feita ainda na campanha eleitoral. Ao visitar a sede do nosso Sindicato, Geraldo ficou sensibilizado com os graves problemas que afetam a vida dos motoboys e que era preciso dar a atenção devida a essa categoria que, sem dúvida, é uma grande geradora de empregos em todo Estado.

Então, em solenidade realizada no Palácio dos Bandeirantes, dia 05 de outubro, o Governador junto com o secretário de Relações do Trabalho e Emprego, Davi Zaia, comunicou aos dirigentes sindicais, empresários e outras autoridades políticas que o SEST/SENAT ficará responsável pela realização do Curso 30 Horas Obrigatório para 10 mil motofretistas em todo o Estado. O mais importante é que este curso não terá custo nenhum para o motofretista. Por isso, não perca tempo, e faça logo a sua inscrição.

A pedido do Sindimotosp, foram reservadas 4.780 vagas somente para a Capital.

Faça já sua inscrição para o Curso 30 Horas GRATUITO em um desses locais:

SEST SENAT

Serviço Social do Transporte
Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

- SEDE DO SINDIMOTOSP
R. Dr. Eurico Rangel, 40 -
Brooklin Novo - São Paulo/SP
Fone - (11) 3337-5879

- VILA JAGUARA
Rua Cândido Portinari, 1.100
São Paulo/SP
Fone (11) 3623-1300

- VILA SABRINA
Rodoshopping Fernão Dias
R. Benito Meana, 100 Lj 34 - São
Paulo/SP Fone (11) 2983-2232

- PARQUE NOVO MUNDO/
Unidade A, 02
R. Tuiuti, 09 - São Paulo/SP
Fone (11) 2207-8840

SINDIMOTOSP FECHA CONVENÇÕES COLETIVAS HISTÓRICAS



MOTOFRETE (contrato e esporádico)

NÃO ACEITE TRABALHAR FORA DESSA REALIDADE: O PISO DA CATEGORIA É R\$835,92 E TEM MAIS...

Piso Anterior

Piso Atual

- Piso Salarial: R\$774,00 + 8% **R\$835,92**

- Aluguel da Moto: R\$390,50 + 8% **R\$421,74**

- Vale Refeição: R\$176 **R\$8,50 (unitário), R\$187,00 (mensal)**

- Cesta Básica (produto ou cartão): **R\$43,80**

- Salário Família (valor por filho) **R\$20,73**

- Seguro de Vida Gratuito

- Seguro Odontológico Gratuito

- PTS (Prêmio Por Tempo de Serviço)

02 anos de serviço + 3% sobre o salário base

03 anos de serviço + 5 sobre o salário base

VAI DOER NO BOLSO DOS PATRÕES QUE NÃO REGISTRAM TRABALHADORES

O SINDIMOTOSP está combatendo com pulso firme o trabalho semi escravo no setor de motofrete. O patrão que não registrar seu funcionário será duramente penalizado. A Cláusula 23ª da Convenção Coletiva 2011/2012 implicará em multa em favor do trabalhador de **02 VEZES O VALOR DO PISO NORMATIVO DIÁRIO POR DIA DE ATRASO** ainda que o vínculo seja reconhecido judicialmente.

P/ TRABALHADORES SISTEMA HORA/PONTO OU ESPORÁDICO

- PISO SALARIAL: **Piso Anterior** R\$774,00 + 8% **Piso Atual** R\$835,92

- VALE REFEIÇÃO: R\$8,50 (unitário), R\$187,00 (mensal)

- CESTA BÁSICA OU VALE ALIMENTAÇÃO: R\$43,80

- SALÁRIO FAMÍLIA (valor por filho): R\$20,73

- SEGURO ODONTOLÓGICO GRATUITO

- PTS (PRÊMIO POR TEMPO DE SERVIÇO)

02 anos de serviço + 3% sobre o salário base

03 anos de serviço + 5 sobre o salário base

HORA PONTO/ESPORÁDICO DE R\$ 6,06 Valor Percentual

Salário direto em relação ao valor do ponto estabelecido para salário e depreciação da moto: **R\$3,13** 0,5170

Salário equivalente ao Desacanso Semanal Remunerado (SDR) em relação ao valor do ponto estabelecido para salário e depreciação da motocicleta: **R\$0,63** 0,1034

Depreciação da motocicleta em relação ao valor do ponto estabelecido para salário e depreciação da motocicleta: **R\$2,30** 0,3796



DIST. DE JORNAIS E REVISTAS

Seus Direitos

REGISTRO EM CARTEIRA DE TRABALHO OBRIGATÓRIO

MULTA: a empresa que não regularizar a situação do seu funcionário, ou seja, não registrá-lo em carteira de trabalho terá que pagar multa correspondente a 01 salário normativo ao trabalhador.

PISO SALARIAL //

Motociclista: R\$744,00
Ciclista: R\$598,00

VALOR/HORA //

Motociclista: R\$3,72
Ciclista: R\$2,99

ALUGUEL //

Bicicleta: R\$3,20/dia

MOTO //

Km/Dia	Valor/km	+Valor Desl.	Valor/Dia	Valor/Mês
Até 30km	R\$0,103	R\$0,85	R\$3,94	R\$118,20
31 a 60km	R\$0,085	R\$1,59	R\$6,69	R\$200,70
61 a 120 km	R\$0,081	R\$3,71	R\$13,43	R\$402,90
121 a 150km	R\$0,071	R\$4,77	R\$15,42	R\$462,60
151 a 200km	R\$0,066	R\$5,83	R\$19,03	R\$570,90
201km em diante	R\$0,056	R\$6,89		

VALE ALIMENTAÇÃO: valor de R\$5,70 (esse benefício só tem direito o trabalhador que exceder às 4 horas de trabalho)

CESTA BÁSICA: valor de R\$28,00

PLANO MÉDICO E ODONTOLÓGICO GRATUITO: o custeio desses benefícios fica a cargo das empresas

SEGURO DE VIDA GRATUITO

Gil (Pres. Sindimotosp), Gerson (Dir. Sindimotosp), Sr. Tabajara (Pres. Sindijore), Dr. Henrique (Advogado Sindimotosp) e Nego Gerson (vice pres. Sindimotosp)

Depois várias rodadas de negociações e ouvir choradeira, o SINDIMOTOSP saiu vitorioso na "queda de braço" com os empresários do setor de jornais e revistas e conseguiu arrancar melhorias nos benefícios da categoria firmadas em Convenção Coletiva SEDIJORE (sindicato patronal das distribuidoras de jornais e revistas).

Infelizmente, os patrões ainda resistem em conceder o devido valor que merece os trabalhadores sobre duas rodas, por isso o Sindicato tem sempre que jogar duro na negociação salarial e este ano não foi diferente. Mas as experiências passadas e a firmeza do nosso Sindicato são qualidades que têm contado a favor da nossa categoria. Por essas razões e pelo apoio dos companheiros nesta luta, foi possível reajustar o salário em 6,8%.

Todos estão de parabéns por mais essa vitória!



DELIVERY

DELIVERY

Foram dois anos de muita luta, que exigiram dos dirigentes sindicais perseverança e habilidade para driblar a intransigência patronal. Os empresários do setor sempre resistiram à ideia de regularizar a situação dos trabalhadores e inseri-los definitivamente no mercado formal.

O SINDIMOTOSP negociou à exaustão e conseguiu o que para muitos era algo impossível: firmou a primeira Convenção Coletiva de Trabalho do Setor Delivery com o SinHoRes-SP (Sindicato

de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de São Paulo), que irá beneficiar diretamente cerca de 20 mil companheiros que fazem a entrega de alimentos em geral (pizzas, lanches, etc) sob duas rodas.

A Convenção Coletiva garante uma série de direitos aos trabalhadores do setor delivery, a começar pela obrigatoriedade do registro em carteira pela empresa

contratante. Por isso, valorize esse acontecimento que é histórico, é uma conquista da cidadania.

Agora, cabe a cada um de nós, trabalhadores do segmento, fazer a nossa parte e fiscalizar o cumprimento de todas as cláusulas da Convenção Coletiva firmada entre o nosso Sindicato e os empresários do setor hotéis, restaurantes, bares e similares de São Paulo, período 2011-2012.



Dr. Henrique (advogado do Sindimotosp), Gil (presidente do Sindimotosp), Dr. Sérgio Martins Machado (SinHoRes-SP)



Gérson (diretor de finanças), Dr. Henrique (advogado), Gil (pres. Sindimotosp), Antônio H. Branco (vice presidente SinHoRes), Sérgio M. Machado (advogado patronal), Ivan Baldini (diretor SinHoRes), Gérson Silva (diretor Sindimotosp), Márcio Marinho e Domingos P. Pinho (diretores do SinHoRes)

● Obrigatoriedade do Registro na Carteira de Trabalho;

● Piso Salarial

Mensageiro Motociclista.....	R\$706,00
Mensageiro Ciclista.....	R\$640,00

● Seguro de Vida Gratuito

● **Assistência Médica:** as empresas ficam obrigadas a subsidiar R\$40,00 deste benefício do trabalhador;

● Auxílio Alimentação: R\$8,50

● Aluguel de Moto/Reposição do Custeio da Utilização da Motocicletas:

- Contrato Mensal - Fixo de R\$300,00 por mês + R\$1,00 de entrega ou R\$1,50 por entrega sem fixo;
 Contrato por Hora - Fixo de R\$10,00 por dia + R\$1,00 de entrega ou R\$2,00 por entrega sem fixo;

● Reposição do Custeio da Utilização da Bicicleta:

Contrato Mensal - Fixo de R\$200,00 por mês + R\$1,00 de entrega ou R\$1,50 por entrega sem fixo;
 Contrato por Hora - Fixo de R\$10,00 por dia + R\$1,00 de entrega ou R\$1,50 por entrega sem fixo.

Fique Ligado!

O Sindimotosp fez história ao firmar as convenções coletivas de trabalho dos setores de motofrete, distribuição de jornais e revistas e delivery. A partir de agora, as empresas que descumprirem o que foi acordado entre os representantes dos trabalhadores e patronal, ou seja, que não se enquadrar às regras que regem o sistema de transportes sobre duas rodas estará sujeito a pesadas multas. O motoboy que se sentir lesado em seu direito deve denunciar o mau empregador ao Departamento Jurídico do Sindicato para que sejam tomadas as providências cabíveis, inclusive, paralisações para valer os direitos dos trabalhadores.

Lembramos os companheiros que no mês de dezembro, todos os trabalhadores de contrato ou esporádico, do setores de delivery, distribuição de jornais e revistas têm direito a 13 salário (correspondente ao piso da categoria) e muitos o gozo anual das férias.



SINDIMOTOSP AVISA: A próxima luta é pela regularização do Setor Diferenciado

A direção do Sindicato sabe que tem um grande desafio pela frente, mas está bastante motivada e confiante de que conquistará mais uma grande vitória.

Em breve, iniciará mais uma batalha pela valorização dos companheiros motoboys do setor diferenciado. A exemplo do que aconteceu nos outros setores, nossa Entidade vai batalhar pela convenção coletiva do setor diferenciado (farmácia, autopeças, comércio, açougue, água e gás).

Desta foma o Sindicato fecha o cerco, representando todos os segmentos sobre duas rodas em São Paulo.



Rodrigo Silva (consultor SINDIMOTOSP), coronel Hélder Pereira (DTP), secretário Marcelo Branco, Gil e Nego Gérson (presidente e vice presidente do SINDIMOTOSP)

REUNIÃO COM SECRETÁRIO MUNICIPAL DOS TRANSPORTES GARANTE PUBLICAÇÃO DE PORTARIAS QUE VISAM DESBUROCRATIZAR O PROCEDIMENTO DE REGULAMENTAÇÃO DA CATEGORIA

Dirigentes do SINDIMOTOSP discutiram o atendimento de uma pauta de reivindicações com o secretário municipal dos Transportes, Marcelo Branco, e o coronel Hélder Pereira, diretor do DTP (Dep. Transportes Públicos), em reunião realizada na sede da SPTrans, na tarde do dia 27/10.

O encontro foi produtivo, o Secretário se comprometeu a publicar portarias pertinentes às exigências da Lei Federal 12.009, tais como: **COMODATO**; **COM POSSE** e **COM PROPRIEDADE**.

Também, ficou acertada a implantação de 08 (oito) bolsões na região central da cidade, exclusivos para as motos

com placa vermelha, categoria aluguel.

Aproveitando a ocasião, o presidente do SINDIMOTOSP, Gil, reafirmou para o Secretário Marcelo Branco a importância de novas motofaixas em São Paulo, assim como, a realização pela Prefeitura de intensivas campanhas educativas voltadas para os motofretistas e para os motoristas, que, vale ressaltar, são os maiores causadores de acidentes de trânsito.

"Não podemos perder o foco dos projetos que visam maior segurança no trânsito. Temos que assumir a responsabilidade e colocá-los em prática. Menos burocracia e mais ação", disse Gil.

DÊ EXEMPLO!

SEJA UM MOTOFRETISTA PADRÃO CONFORME DETERMINA A LEI 12.900

MOTOFRETISTA invista na sua segurança
Pilote de acordo com a Lei 12.009



Tenha sua motocicleta na Placa Refletiva Vermelha, Categoria Aluguel e Espécie Carga **EVITE MULTAS**



Nova Sede

A nova sede do SINDIMOTOSP está localizada à Rua Dr. Eurico Rangel, 40 – Brooklin (Trav. da Av. Bandeirantes com a Vereador José Diniz), São Paulo, de 2a. a 6a feira, das 8 às 17 horas. Lá, são prestados vários serviços aos trabalhadores associados. Confira!

Benefícios		
Recursos de Multas (Gratuito)	Homologação (Gratuito)	Plantão da Diretoria
Assistência Jurídica (Dr. Estevão e Dr. Estevani) (Gratuito)	Recepção	Cadastro
Mediadora de Trabalho (DRATUITO)	Pre Atendimento	Dep. de Orientação do Resgate do DPVAT
Otomatologista (DRATUITO)	DNP - (Dist. Nacional de Padronização)	Vieabilizamos o recebimento do Seguro Obrigatório de Vida (DPVAT) Individual e grupo, acidente de trabalho, aposentadoria por invalidez e tempo de serviço, amparo social, auxílio acidente de trabalho.

ELEITA NOVA DIRETORIA DO SINDIMOTOSP

No dia 15 de setembro passado, os trabalhadores sobre duas rodas, associados do Sindicato, elegeram com maioria absoluta dos votos, a nova diretoria do Sindicato, gestão 2012/2017, encabeçada pelo companheiro Gil que presidirá a entidade por mais um mandato.

Dirigentes sindicais de entidades co-irmãs, entre eles, Natalício Ferreira (Sindicargas-sp / FTTRESP), Geraldinho (Sindicot/FTTRESP), Wallace (Sindbeb) e Serginho (Sindicato de Cargas Pesadas) colaboraram para a realização democrática do processo eleitoral.



Dirigentes das entidades co-irmãs (FTTRESP, Sindicargas-SP, Sindicot, Sindbeb e Cargas Pesadas)



Confirmam os novos representantes!

Diretoria

Gilberto Almeida dos Santos	Gérson Silva
Pedro Bispo dos Santos	Gérson Silva Cunha
Claudinel Cássio Magalhães	Márcio Marinho de Castro
Celso Pereira de Oliveira	Gérson Ferreira Tajes
Claudionor E. Nascimento	Sandro Soares Tuna

Delegados Sindicais

Nomeados com a incumbência de fiscalizar e auxiliar a diretoria do SINDIMOTOSP no cumprimento das convenções coletivas e de outros direitos.

Willian Araujo Fernandes Setor de Oficinas de Oficinas e Revistas	João Adilson S. Ribeiro (Palmeirenses) Ponto Expresso
Roberto J. Luiz da Silva (Barinim) Dimensão Expresso	Felipe Santos da Luz (Tanaka) "A Voz do MotoBoy"
Denivaldo Rodrigues Alves (Beldu) Setor de Oficinas de Oficinas e Revistas	Ataliba Tura Fuenst (Seu Miyagi) Setor de Farmácias (Ultratrama)
José Soares Bandeira (Zezinho) Helo Expresso	Márcio Bernardino Rosa (Marsinho) Kam Expresso
Roberto Tullius Silva Setor MotoBoy	Agostinho Barbosa G. da Silva Setor de Oficinas de Oficinas e Revistas
Edson de Jesus Campos (Louquinho) APRAESP	Edson Fernandes da Cruz (E.T.) Empresa SPB
Israel Silveira Lima Danibex Expresso	Marcelo Carlos Alves (Marcelo Negoni) Setor de Oficinas de Oficinas e Revistas

Expediente: Produção: D&M Comunicação - (11) 3105-0649 - Impressão: Forma Certa
Tiragem 50 mil exemplares - Dezembro 2011 / Janeiro 2012



NOVIDADE!
O SINDIMOTOSP informa os motoboys que já está funcionando a Subsede de Sorocaba com o objetivo de facilitar o acesso às informações, orientações e serviços da nossa entidade aos companheiros que moram na região.